



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhoria da qualidade da água nas praias

Ao longo do ano, os residentes de Macau vão às praias de Hac Sá e de Cheoc Van para se recrearem e praticar natação, *windsurf*, canoagem e triatlo, por isso, a qualidade da água das praias é muito importante. Segundo alguns utentes das praias, apesar da melhoria durante a pandemia, a qualidade da água ainda deixa a desejar, pois às vezes há mau cheiro, resíduos oleosos flutuantes, lixo de plástico, águas turvas, etc., o que afecta a prática dos desportos aquáticos por parte dos residentes, portanto, espera-se que o Governo tome medidas para melhorar a qualidade da água.

Segundo informações, até ao dia 20 de Setembro deste ano, a qualidade da água das duas praias esteve quatro vezes abaixo do critério de satisfação, e o “Relatório de monitorização da qualidade da água das praias de Macau 2022” aponta que o grau de poluição orgânica na água das duas praias durante a época balnear foi superior ao dos outros meses. Em contraste, no Interior da China, nos últimos anos, a taxa das zonas costeiras com a qualidade da água classificada com “excelente” e “boa” (níveis 1 e 2) tem vindo a aumentar, e atingiu 81,9 por cento em 2022, mas Macau nem está a alcançar o nível 3.

Alguns residentes estão preocupados com os critérios de análise da qualidade da água, uma vez que, apesar dos testes bacteriológicos, físico-químicos e biológicos, o resultado final da avaliação da qualidade da água depende apenas do valor bacteriano (*Escherichia coli*), e não revela a ameaça para a saúde por parte dos poluentes orgânicos e químico-industriais, e dos metais pesados.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Quanto à aplicação da análise da qualidade da água, segundo alguns residentes, é verdade que o Governo divulga, no *website* oficial e nas placas de sinalização das praias, o último resultado de análise e, caso necessário, manda içar bandeiras vermelhas ou amarelas para alerta, mas, como o resultado demora a sair, muitas vezes os utentes têm de ir às praias e observar pessoalmente, para decidir se a qualidade da água é apropriada para a prática de desportos aquáticos, o que é inconveniente.

Assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo sublinha que, na avaliação, está a seguir os índices de qualidade da água das praias do *Environmental Protection Department* de Hong Kong. No entanto, esses índices foram estabelecidos na década de 80 do século passado, ou seja, há cerca de 40 anos. Esses índices conseguem reflectir, plenamente, os poluentes nocivos para o corpo humano e para o ambiente ecológico nas águas do mar, e conseguem responder às exigências actuais da sociedade? O Governo vai otimizar esses índices?

2. Actualmente, o resultado de análise à qualidade da água não é em tempo real, nem serve para fazer previsão. O Governo deve tomar como referência as experiências das regiões vizinhas e, através da tecnologia inteligente, criar um sistema de previsão da qualidade da água balnear e integrá-lo na Conta Única, no sentido de facilitar à população o planeamento das actividades aquáticas. Vai fazê-lo?

3. O Governo chegou a responder-me que ia melhorar a gestão da qualidade das águas costeiras, com base nos estudos sobre as “normas de qualidade do ambiente da água do mar” e o “ambiente ecológico das áreas marítimas”. Entretanto, esses estudos foram concluídos no ano passado, então, à luz dos respectivos resultados,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

como é que o Governo vai melhorar efectivamente a qualidade da água balnear, e elevar o nível de colaboração interdepartamental e regional, no sentido de apressar a implementação do “Plano de Acção para o Reordenamento Integrado das Áreas Marítimas Críticas”, elaborado pelo País para as regiões com baixa qualidade de água?

25 de Setembro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting